



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA

PREFEITURA DIVULGA RESULTADO PARCIAL DO ESTUDO DE BRANDING DO MUNICÍPIO

ESSE É UM PROJETO EM PARCERIA COM O SEBRAE E TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE HISTÓRIA, ECONOMIA E COMPORTAMENTO DE IÚNA.



Publicado em 08/05/2023 às 11:41 (Atualizado em 26/03/2024 às 18:04), postado por Assessoria de Comunicação, Fonte: Prefeitura de Iúna

O município de Iúna está em processo de desenvolvimento de branding do município, foi realizada uma vasta pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo a fim de documentar a história de Iúna.

O estudo foi realizado através de três principais eixos: história, dados econômicos e comportamento. Abaixo trazemos um resumo de cada um deles.

Relatório de História

O atual município de Iúna começou a ser ocupado em 1814 a pedido de D. João VI, para ligar Vitória (ES) à São João Del Rei (MG), através da abertura da Estrada Real São Pedro de Alcântara. A inauguração da estrada ocorreu em 1816.

O nome "Iúna" foi adotado em 1943, pelo Decreto-lei Estadual nº 15.177. Sua origem é indígena e significa Águas Pardas. Anteriormente, o município era chamado de Sertão do Norte, Povoação do Rio Pardo, Distrito Freguesia de São Pedro de Alcântara, Município de



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

Rio Pardo e, por fim, Município de Iúna.

A cafeicultura da região de Iúna teve início em 1872, com a chegada dos irmãos D'Amico Giuseppe e D'Amico Raffaele, italianos originários de Castelluccio Superiore, no sul da Itália. É preciso ressaltar que a imigração deles é anterior ao movimento imigratório para o Espírito Santo. Vieram em busca de ouro e pedras preciosas. No entanto, como estes minerais já estavam em declínio, investiram no café.

Na busca de qualificar o café produzido na região da Serra do Caparaó, os produtores da região formaram uma Associação para conseguir o selo de Indicação Geográfica (IG) e Denominação de Origem (DO). O pedido foi feito em 2019 e a certificação ocorreu em 2021. O selo permite o reconhecimento do produtor e a exposição da região como local de produção diferenciada.

Os concursos de café são as vitrines destes produtores, onde conseguem visibilidade e são pela concorrência, estimulados a melhorar a qualidade de seu produto.

De acordo com o Censo Agro 2017, o município foi eleito como o maior produtor de café arábica do Estado do Espírito Santo, e ainda, segundo dados do IBGE de 2020, ficou em 9º colocado como o maior produtor de café arábica do Brasil.

Durante a Semana Internacional do Café (SIC) Iúna teve o 2º melhor café do Brasil em 2018, 8ª melhor colocação em 2019 e 3ª melhor colocação em 2020. No Coffee Of The Year 2022 (COY), Iúna foi muito bem representada pelo Sítio Cordilheiras do Caparaó (Valzilene Dutra Vieira) que ficou em 10º lugar na categoria arábica.

Em dezembro de 2022, os produtores iunenses Deneval Miranda Vieira, Gilberto Jesus Costa e Emílio Messias Horst receberam o Selo Denominação de Origem Caparaó. O selo é destinado a produtores de café arábica em grãos verdes (grão cru), industrializado na condição de torrado e/ou torrado e moído, produzido na região do entorno do Pico da Bandeira, entre Espírito Santo e Minas Gerais.

Em Pequiá, um distrito de Iúna, ocorreu o curioso caso do chupa-cabra. O fato ocorreu em três localidades: Córrego de Bom Sucesso, Córrego do Perdido e no povoado de Laranja da Terra.

Os ataques mataram várias cabeças de ovelhas, todas da mesma forma. O corte preciso como de um bisturi e o sangue todo sugado. Quando a fêmea estava prenha, a mãe era encontrada toda amassada e o sangue do feto sugado. Cães ladravam madrugada afora de maneira anormal, algumas ovelhas foram mortas com furos no pescoço, cabeça quebrada para trás, orelhas decepadas e murchas, sem uma gota de sangue e exalando um cheiro diferente. Como relata os moradores.

Muitas histórias e estórias surgiram em volta do evento. Músicas foram compostas, várias matérias de jornais foram produzidas. No entanto, não houve explicação sobre a forma tão precisa dos cortes e o modo de ataque.



No Relatório de História há também outros estudos, como: Distrito de Pequiá; São João do Príncipe; Distrito de Nossa Senhora das Graças; Cemitério dos Escravos; Distrito de Trindade; Guerrilha do Caparaó; Povos Originários (Índios Puri e Botocudos); Água Santa e Pedra dos Pecados; Pico do Colossos; Igrejas; Pontos Turísticos; Os Italianos e a Cidade Castelluccio Superiore (Itália).

Relatório de Dados Econômicos

Em 2022 o município acumulou mais admissões que demissões. Foram registradas 1,4 mil admissões formais e 1,2 mil desligamentos.

De janeiro a outubro de 2022 as estatísticas bancárias municipais de Iúna apresentaram um movimento de crescimento dos seus valores de poupança, na ordem de 0,8%. No mesmo período, as operações de crédito tiveram alta de 21,7% e os financiamentos imobiliários também apresentaram crescimento, com aumento de 8,8%.

O município de Iúna possui uma frota total de 18,2 mil veículos, sendo 10,3 mil (57%) carros, 6,6 mil (37%) motos e 672 (4%) caminhões.

A participação da agropecuária na economia de Iúna é de 21,7% do valor adicionado bruto total, com isso, a cidade possui a 6º maior produção do setor no estado. A cidade também se destaca pela produção de Café, que apresentou uma produção total de 18.120 mil toneladas em 2021.

As atividades dos restaurantes e bares, as clínicas médicas e os supermercados e lojas de variedades demonstram grande potencial para novos investimentos locais.

Relatório de Comportamentos

A culinária iunense é típica do interior capixaba e, em decorrência do seu processo de ocupação e proximidade com Minas Gerais, os preparos alimentícios apresentam várias características das culinárias mineira e italiana.

Nas entrevistas, quando perguntado sobre a gastronomia de Iúna, a carne de lata foi um dos pratos mais citados. A carne de lata é um tipo de carne produzida através de um processo de conservação em que se cozinha a carne em sua própria gordura. Alguns entrevistados ainda relatam que muitos turistas desconhecem o prato.

Os entrevistados relataram uma série de manifestações que foram marcantes no passado de Iúna, mas que agora encontra-se esquecidas, ofuscadas, desestimuladas ou desapareceram. Tais como Folia de Reis, Charola de São Sebastião, Calango, Porfia de Verso, Boi Pintadinho, Mulinha sem Cabeça, Bate Flecha, Festa Junina. Os possíveis motivos seriam que as gerações mais novas não teriam interesse ou "comprometimento espiritual" necessário para a manutenção dessas manifestações. Além disso, o crescimento de adeptos das igrejas cristãs evangélicas ? fenômeno que ocorre no Brasil ? teria diminuído ou afastado o número de participante de tradições populares de cunho sincrético. Outro motivo seria a falta



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

de apoio do poder público e da sociedade civil: o primeiro, por não garantir estrutura e recursos para a organização e preservação das manifestações populares; o segundo, por oferecer ajudas pontuais, mas insuficientes para a sustentabilidades das manifestações, isto é, para aquisição de equipamentos, traslado e alimentação dos praticantes de cultura popular.

Como muitas cidades do interior do Espírito Santo, Iúna sofreu um processo de urbanização e modernização sem uma orientação para o desenvolvimento da cidade. Esse processo de modernização da cidade teve como consequência uma estrutura urbana pouco preparada para a expansão da cidade e, em especial, a substituição de casas e edifícios antigos e históricos por edificações modernas ou, em menor grau, a modificação e descaracterização. Mas há ainda na cidade um importante conjunto de casas, armazéns e edifícios antigos que merecem atenção.

As comunidades do distrito de São João do Príncipe se tornaram, nos últimos anos, destinos turísticos cada vez mais procurados tanto capixabas quanto por turista de todo o Brasil. Com o número crescente de turistas, a população local viu a necessidade e a oportunidade de empreender no setor de turismo com hospedagem e serviços que atendessem esse público.

No tópico de Relatório de Comportamentos há outras informações, como Solidariedade, Entretenimento, Sinalização, Cuidado com a cidade, Comércio e Serviço, Café, Relação Distritos x Sede, Turismo em Iúna, Insights de Comportamento Digital e Insights da Pesquisa Quantitativa.

Outras informações você encontra acessando cada um dos relatórios a seguir:
[Relatório de História](#), [Relatório de Dados Econômicos](#) e [Relatório de Comportamentos](#).

Assessoria de Comunicação
Email.: comunicacao@iuna.es.gov.br



AUTENTICAÇÃO

8eb39ebbb50af824cd972877866ffed0

<https://iuna.es.gov.br/noticia/2023/05/prefeitura-divulga-resultado-parcial-do-estudo-de-branding-do-municipio.html>